



## LETRAS PORTUGUÊS

<b>MUNICÍPIO: URUÇUI</b>	<b>CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA (CMPP)</b>	
<b>CURSO: LETRAS PORTUGUÊS</b>	<b>TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura</b>	
<b>COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA</b>	<b>BLOCO: II</b>	
<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1.0</b>

**Ementa:** A ciência psicológica. A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem. Transtornos e dificuldades de aprendizagem. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

**Bibliografia básica:** AMIRALIAN, M. L. T. (1996). Psicologia do excepcional. São Paulo: EP. BRAGHIROLI, E. M. e outros (2001). Psicologia geral. Petrópolis: Vozes. CASTORINA, J.A. et.al. (1996). Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo-SP: Ática. DAVIDOFF, L. L. (2001). Introdução à psicologia. Trad. Lenke Perez. 3ª ed. São Paulo: Makron Books. FERREIRA, M.; SANTOS, M. R. dos. (1996). Aprender e ensinar, ensinar e aprender. Porto: Afrontamento.

**Bibliografia complementar:** BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEXEIRA, Mª de L. T. (1999). Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva. \_\_\_\_\_. (2001). Psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez.

COLL, C.; PALACIO, J.; MARCHESI, A. (1996). (orgs). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia e educação. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas.\_\_\_\_\_ Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia e educação: psicologia e evolução. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas.\_\_\_\_\_ Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas. COUTINHO, M.T. da C.; MOUREIRA, M. (1993). Psicologia educacional: um estudo dos processos de desenvolvimento e aprendizagem humanos voltados para a educação; ênfase na abordagem construtivista 3. ed. Belo Horizonte - MG: Lê. FONTANA, R.; CRUZ, N. (1997). Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual. GALVÃO, I. (1995). Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis-RJ: Vozes. GOMES, M. de F. C. Relação entre desenvolvimento e aprendizagem: consequência em sala de aula. In: Presença Pedagógica. V. 8 No. 45. GOULARTE, I. B. (1989). Psicologia da educação-fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 2 ed. Petrópolis-RJ. Vozes. \_\_\_\_\_.(1982). Fundamentos psicologia da educação. Belo Horizonte - MG: Lê. LA TAILLE, Y de (1992) Piaget, Vygotsky e Wallon: teoria psicogenéticas em discussão. São Paulo-SP: Summus. LURIA, A. R. (1991). Curso de psicologia geral 2. ed. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S. A. Vol. 1. Introdução Evolução à Psicologia. MAUTI, J. (1996). Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo-SP: Moderna.



## LETRAS PORTUGUÊS

<b>MUNICÍPIO: URUÇUI</b>	<b>CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA (CMPP)</b>	
<b>CURSO: LETRAS PORTUGUÊS</b>	<b>TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura</b>	
<b>COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA</b>	<b>BLOCO: II</b>	
<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1.0</b>

**Ementa:** A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A educação básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96).

**Bibliografia básica:** ARELARO, L. R. G.; KRUPPA, S. M. P. Educação de jovens e adultos. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, Theresa (orgs.) Organização do ensino No Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. BREZENZISKI, I. (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. \_\_\_\_\_ A formação e a carreira dos profissionais da educação: possibilidades e perplexidades. In: LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. CONSTITUIÇÃO ESTADUAL de 1989 CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988.

**Bibliografia complementar:**

CORRÊA, B. C. Educação infantil. In: OLIVEIRA, R. & ADRIÃO, T. Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. CURY, C. R. J. Os Conselhos da educação e a gestão dos sistemas. IN: FERREIRA, N. S. C. & AGUIAR, M. A. da S. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. Campinas: Cortez, 2000. DECRETO n. 5.154/2004. EMENTA CONSTITUCIONAL n. 14/96. GENTILLI, P. O consenso de Washington e a crise da educação na América Latina. In: A falsificação do consenso. Petrópolis: Vozes, 1998. MENDOÇA, Erasmo. A regra e o jogo. In: Democracia e patriotismo na educação brasileira. Campinas: FE/UNICAMP, Lappanae, 2000. MONLEVADE, J.A.C. Financiamento da educação na Constituição Federal e na LDB. OLIVEIRA, R. Portela. O financiamento da educação. In: Gestão, financiamento e direito à educação – análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (orgs). O Ensino Fundamental. In: Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. PARECERES n. 10/97 e CN N. 03/97. PERREIRA, E. W. & TEXEIRA. A educação básica redimensionada. In: BREZENZISKI, I. (org.) LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. PINO, Ivany. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a ruptura do espaço social. In: BREZENZISKI, I. (org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. PINTO, J. M. O ensino médio In: OLIVEIRA, R. & ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. PRETI, O. (org.). Educação à distância: inícios de um percurso. Cuiabá: UFMT, 1996.



## LETRAS PORTUGUÊS

MUNICÍPIO: URUÇUI

CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO  
PORTELLA (CMPP)

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS  
COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA

TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura  
BLOCO: II

DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA I CARGA HORÁRIA: 60 horas CRÉDITOS: 3.1.0

**Ementa:** Desenvolvimento da competência oral em Língua Portuguesa por meio do estudo e prática da fonologia segmental da língua em nível básico.

**Bibliografia básica:** ALVARENGA, Daniel. Análise de variações ortográficas. In: Presença Pedagógica. Março-abril, 1995 p. 25-34. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 1999. CALOU, Dinah e LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e a fonologia. Rio de Janeiro: Cahar Editor, 2000. CUNHA, Celso. Nova gramática do Português contemporâneo. Rio de Janeiro, José Olympio. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione. \_\_\_\_\_. A produção da fala. Campinas: SP, s/d (mimeo.) \_\_\_\_\_. Análise Fonológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2002. LEMLE, Mirian. Guia Teórico do Alfabetizador. São Paulo: Ática, 2001. MATEUS, Maria Helena Mira et alli. Gramática da Língua Portuguesa: elementos para a descrição da estrutura, funcionamento e uso do português atual. Coimbra: Almedina, 1983. OLIVEIRA, Sidney Gaspar de e BRENNER, Teresinha de Moraes. Introdução à fonética e à fonologia da Língua Portuguesa: fundamentação teórica e exercícios para o 3o grau. Florianópolis: Ed. do Autor, 1988. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix. SILVA, Thaís Cristófar. C. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002. SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi. Estudos de fonologia portuguesa. São Paulo: Cortez, 1986. \_\_\_\_\_. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo: Cortez, 1988. \_\_\_\_\_. KNIES, C. B. e GUIMARÃES, A. M. M. Elementos de fonologia e ortografia do português. Porto Alegre: ed. Universidade, 1989.

**Bibliografia complementar:**

CAGLIARI, I. c. Elementos de fonética do português brasileiro. Tese de Livre docência. Unicamp: Campinas, 1981. CÂMARA JR, J. Mattoso. Estutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970 CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2001. \_\_\_\_\_. O método das vogais cardeais e as vogais do português brasileiro. Revista de Estudos da Linguagem. UFMG. Volume 8. Número 2. Jul-dez 1999. KENSTOWICZ, M; KISSEBERTH, C. Generative Phonology: Description and Theory. New York: Academic Press. 1979.



## LETRAS PORTUGUÊS

MUNICÍPIO: URUÇUI

CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO  
PORTELLA (CMPP)

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS  
COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA

TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura  
BLOCO: II

DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

CRÉDITOS: 3.1.0

**Ementa:** Contextos sócio-históricos de uso da língua latina das origens desta aos dias atuais. As variedades culta e vulgar da língua latina. Morfossintaxe latina. Relação entre a estrutura morfossintática das línguas latina e portuguesa. Tradução de textos diversos.

**Bibliografia básica:** ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 1992. CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 1989. COMBA, Júlio. Programa de latim: introdução à língua latina. v. I. 18 ed. rev. e atual. São Paulo: Salesiana, 2002. COMBA, Júlio. Programa de latim: introdução aos clássicos. v. II. 6 ed. São Paulo: Salesiana, 2003 DICIONÁRIO português-latim. Porto: Porto, 1998. (Dicionários Acadêmicos).

**Bibliografia complementar:**

FARIA, Ernesto. Gramática da língua latina. 2 ed. Brasília: FAE, 1995. FURLAN, Oswaldo Antônio. Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2006. \_\_\_\_\_, Oswaldo A.; BUSSARELLO, Raulino. Gramática básica do latim. 3. ed. Florianópolis: EDUFSC, 1997. GARCIA, Janete Melasso. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos. Brasília: EDUNB, 1997. GARCIA, Janete Melasso. Introdução à teoria e prática do latim. 2. ed. rev. Brasília: EDUNB, 2000. GARCIA, Janete Melasso; CASTRO, Jane Adriana Ramos Ottoni de. Dicionário gramatical de latim: nível básico. Brasília: EDUNB/PLANO, 2003. REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim. 5. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2005. RÓNAI, Paulo. Gradus primus: curso básico de latim. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1999. RÓNAI, Paulo. Gradus secundus: curso básico de latim. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1999. SOARES, João S. Latim 1 iniciação ao latim e à civilização romana. 3. ed.. Coimbra: Almedina, 1999.



**LETRAS PORTUGUÊS**

<b>MUNICÍPIO: URUÇUI</b>	<b>CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA (CMPP)</b>	
<b>CURSO: LETRAS PORTUGUÊS</b>	<b>TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura</b>	
<b>COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA</b>	<b>BLOCO: II</b>	
<b>DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA I</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1.0</b>

**Ementa:** A Poética de Aristóteles: conceitos básicos. Literatura: conceito, funções e influência. Teoria da Literatura: origem, conceito, objeto e métodos de estudo. Gêneros literários: conceituação historiográfica. Estudo da Tragédia, Comédia e Epopeia. As formas narrativas: Romance, Novela, Conto e seus elementos estruturadores. A poesia lírica. Versificação: métrica, ritmo, rima e estrofe.

**Bibliografia básica:** ARISTÓTELES. Arte Poética. São Paulo: Martin Claret, 2005. ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1997. BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2 ed. Maringá: Eduem, 2005.

BRAIT. Beth. A personagem. 7 ed. São Paulo: Ática, 2004. CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, série Princípios, 1995. CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986. COSTA, Lígia Militz da. A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992. CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999. D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto: rolegômenos e teoria da narrativa. v.1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2002.. Teoria do texto: teoria da lírica e do drama. v. 2. São Paulo: Ática, 2001. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1983. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. 7 ed. São Paulo: Ática, 2001. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. 13 ed. São Paulo: Ática, 2000. GOTLIB, Nádia Batella. Teoria do conto. 5 ed. São Paulo: Ática, 1990.

KOTHE, Flávio. O herói. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987.. MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. 3 ed. São Paulo: Ática, 2003. PIRES, Orlando. Manual de teoria e técnica literária. Rio de Janeiro: Presença, 1985.

SAMUEL, Rogel. (org.). Manual de teoria literária, Petrópolis: Vozes, 1985. SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. 8 ed. Coimbra: Almedina, 1994. SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 1989. SOUSA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 1987.

**Bibliografia complementar:** BRAIT. Beth. A personagem. 7 ed. São Paulo: Ática, 2004.

CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, série Princípios, 1995.

CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto: prolegômenos e teoria da narrativa. v.1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. Teoria do texto: teoria da lírica e do drama. v. 2. São Paulo: Ática, 2001.

FOSTER, Thomas C. Para ler literatura como um professor: um guia ágil e curioso que ensina a ler nas entrelinhas. (trad.) Frederico Dantello. São Paulo: Lua de papel, 2010. MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. STAIGNER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975 TAVARES; Hênio Tavares. Teoria da literatura. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da literatura. Lisboa: Europa América, 1971.



## LETRAS PORTUGUÊS

MUNICÍPIO: URUÇUI	CAMPUS / POLO DE REALIZAÇÃO: MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA (CMPP)	
CURSO: LETRAS PORTUGUÊS	TIPO DE CURSO: 1ª Licenciatura	
COORDENADOR: JOÃO BENVINDO DE MOURA	BLOCO: II	
DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA I	CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 3.1.0

**Ementa:** Conceituação de Linguística Aplicada. A Linguística Aplicada no Brasil. Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Introdução às questões teórico-metodológicas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

**Bibliografia básica:** ALMEIDA FILHO, J.C. de. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? Revista brasileira de linguística aplicada, 1, 2001 AVALCANTI, M. A propósito de linguística aplicada. Trabalhos em linguística aplicada, 7, 1986. CELANI, M. A. A. A relevância da linguística aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. In: Fortkamp, M. B. M. & Tomitch, L. M. B. (orgs.). Aspectos da linguística aplicada. Florianópolis: Insular, 2000. \_\_\_\_\_. Afinal, o que é linguística aplicada? In: Paschoal, M. S. Z. de. e Celani, M.A.A. Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992. KLEIMAN, A. B. O estatuto disciplinar da linguística aplicada: o traçado de um percurso. Um rumo para o debate. In: Signorini, I. & Cavalcanti, M. C. (orgs.). Linguística aplicada e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

**Bibliografia complementar:** BERBER SARDINHA, T.. Linguística de corpus. Barueri: Manole. 2004. CASTRO, S.T.R. Pesquisas em linguística aplicada: novas contribuições. Cabral Editora, . 2003. MOITA LOPES, L.P. Oficina de linguística aplicada. Mercado de Letras, 1996. MOITA LOPES. L. P. Contextos institucionais em linguística aplicada: novos rumos. Intercâmbio, Vol. 5, 1996: 3 – 14. PRABHU, N. S. Ensinar é, no máximo, esperar que o melhor aconteça. Horizontes de linguística aplicada, 2, n 1, 2003.